

O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº ??/2016 – Lisboa, 18-Março-2016 - Boletim nº. 05/2016

INFORMAÇÕES MUITO IMPORTANTES:

- SOBRE A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE DIA 17.MARÇO.2016;
- SOBRE A NOVA PROPOSTA QUE A ASSOCIAÇÃO PATRONAL AESIRF APRESENTOU AO STAD PARA A REVISÃO DO CCT – muita atenção!
- ATÉ 31 DE MARÇO CONTINUA A GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO – em seguida, suspendemos esta luta, até ver!

A LUTA CONTINUA – VENCEREMOS!

Neste número do boletim “O VIGILANTE” vai poder ler três importantes notícias sobre o processo de Conciliação do nosso CCT. A primeira, na reunião do dia 17 começou um novo ciclo de conciliação; na segunda, muita atenção aos principais pontos da proposta que a AESIRF entregou ao STAD – existem matérias totalmente negativas; na terceira, o sinal do STAD ao novo ciclo da conciliação, a propósito da suspensão da greve ao trabalho extraordinário.

• INFORMAÇÕES SOBRE A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO DE DIA 17.MARÇO.2016

Podemos afirmar que a reunião de dia 17.Março é um marco importante no processo de revisão do nosso CCT. Com esta reunião, entrámos num novo ciclo do processo de revisão do nosso CCT, que, recordamos, se arrasta desde 2012.

Na reunião de dia 17 de Março, pela primeira vez depois de dezanove reuniões de conciliação, houve negociações a sério! Logo no início da reunião, a AES – Associação das Empresas de Segurança, a segunda associação patronal do sector, comunicou que concordava negociar a nova proposta da AESIRF. Assim, começámos a reunião a negociar a revisão do nosso CCT e a proposta da AESIRF, a partir da cláusula 1ª. Discutiu-se fortemente cláusula por cláusula, o STAD sempre a defender os

interesses da Classe; as associações o interesse (egoísta) do patronato – mas, todos, com espírito negociador! Desta forma, já se chegou à cláus. 15ª.

Podemos informar que esta reunião correu com espírito negocial – mas, **ATENÇÃO!** ninguém sabe o futuro e a pior coisa que poderia acontecer à Classe Trabalhadora é que pensasse que tudo já está terminado e deixasse de estar disponível para a luta! **NÃO!**, a revisão do CCT não está feita nem nada está assegurado! Começou, isso sim, um novo ciclo de conciliação, com uma nova proposta e que existiu, nesta reunião, um novo espírito negocial por parte do patronato! O STAD vai continuar com total espírito negocial mas com total vontade de continuara a lutar! No dia 6.Abril há nova reunião de conciliação.

- **SOBRE A NOVA PROPOSTA QUE A ASSOCIAÇÃO PATRONAL AESIRF APRESENTOU AO STAD PARA A REVISÃO DO CCT – muita atenção!**

A nova proposta da AESIRF comprova que a UNIÃO, ORGANIZAÇÃO e LUTA que demonstrámos durante o último ano até agora resultou - sempre lutámos porque exigíamos ao patronato negociações sérias! A proposta da AESIRF tem um grande mérito: mantém a estrutura do nosso CCT, o que demonstra respeito pela História do Sector da Vigilância Privada e do nosso Contrato Colectivo de Trabalho. Mas, atenção – esta proposta tem muitas matérias totalmente negativas (que vamos informar seguidamente) que só servem aos patrões e não tem qualquer proposta para aumentos salariais! Ou seja, *esta proposta é uma proposta patronal, ponto!* – que ninguém se engane neste facto nem se esqueça jamais disto porque vamos continuar a defender os nossos interesses!

PRINCIPAIS CLÁUSULAS = MATÉRIAS DA PROPOSTA DA AESIRF QUE SÃO MUITO NEGATIVAS

Cl.ª.2ª (ponto 7, renovação automática) - eliminada; Cl.ª.8ª – (mobilidade funcional) aumentado o período de referência e o tempo de substituição; Cl.ª.13ª (transmissão estabelecimento) novo ponto que subverte a cláusula; Cl.ª.15ª. (mobilidade geográfica) pontos 3 e 6; Cl.ª.20ª. (férias) – majoração eliminada; Cl.ª.21ª. (feriados) eliminação dos obrigatórios; Cl.ª.23ª. (trabalho suplementar) eliminadas todas as percentagens, propõe 40% e eliminada folga compensatória; Cl.ª.24ª. (trabalho nocturno) eliminada a referência aos trabalhadores mais antigos, que mantêm o horário nocturno antigo; Cl.ª.25ª. (pagamento de trab. extr. em dia descanso e trabalho prestado em dias feriados, que é, por natureza, trab. extr.) eliminados os 200% e propõe 90%; Cl.ª.26ª. (descanso compensatório) eliminada; Cl.ª.33ª. (fardamento) eliminada; Cl.ª.38ª. (sanções disciplinares) – aumentadas as sanções. Tabela salarial e outras cláusulas pecuniárias – não há proposta.

Como se constata, estas propostas, repete-se, são propostas concretas de uma associação patronal, ou seja, têm o objectivo claro de defender os interesses (egoístas) das empresas e dos patrões!

Agora, ao STAD e à Classe Trabalhadora, compete defender os nossos interesses – é o que foi feito na reunião de dia 17 e o que vai continuar a ser feito! **A LUTA CONTINUA PELA REVISAO JUSTA DO NOSSO CCT!**

- **ATÉ 31 DE MARÇO, CONTINUA A GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO - em seguida, suspendemos esta luta, até ver!**

Desde o principio de Janeiro, como o STAD tem informado persistentemente, para continuar e reforçar a UNIÃO, ORGANIZAÇÃO e LUTA da Classe Trabalhadora em defesa da revisão justa do nosso CCT, tem-se realizado uma importante greve ao **GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM DIAS FERIADOS**. Esta forma de luta está convocada até às 24 horas do dia 31 de Março de 2016. Esta é mais uma forma de luta que a Classe Trabalhadora está a realizar para defender o nosso Contrato Colectivo de Trabalho, em continuação das várias lutas que os trabalhadores e trabalhadoras têm realizado no último ano, incluindo as duas greves nacionais do sector, a primeira em Março e a segunda em Dezembro. Porém, devido aos acontecimentos dos últimos dias sucedidos no processo de Conciliação e que estão relatados neste boletim, o STAD decidiu não renovar este pré-aviso de greve ao trabalho extraordinário a partir de 1 de Abril. Com esta decisão, o STAD dá ao patronato um sinal da sua disponibilidade para fazer uma revisão séria do CCT! Mas, **ATENÇÃO!**, a continuação desta forma de luta ou a realização de outras, como fizemos no ano passado, dependerá exclusivamente da atitude do patronato nas próximas reuniões! Ou seja, agora, suspendemos a luta – no futuro, logo se verá!

Assim se prova, mais uma vez e como sempre o STAD afirmou, que o sindicato tem vontade para negociar – mas desde que seja com negociações sérias! Assim provamos, repetimos, que quem mente e faz intriga é o patronato!

GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO E AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO EM DIAS FERIADOS ATÉ ÀS 24:00H DO DIA 31.MARÇO.2016

